

Não! Conheça as 3 cidades que recusaram ser sedes da Copa do Mundo 2026

Category: Copa Do Mundo 2026,GERAL

escrito por Maria Luiza | 13 de junho de 2026



Enquanto cidades brasileiras sonham em sediar jogos da Copa do Mundo, três gigantes da América do Norte fizeram o caminho inverso. Chicago, Montreal e Minneapolis simplesmente disseram “não” à FIFA e abriram mão da chance de receber partidas do Mundial de 2026, que começou oficialmente nesta quinta-feira (11).

A decisão chama atenção porque, historicamente, cidades disputam ferozmente o direito de sediar a principal competição do futebol mundial. No Brasil, por exemplo, estados e capitais mobilizam governos, além de empresários e torcedores sempre que surge a possibilidade de receber grandes eventos esportivos.

Mas, nos Estados Unidos e no Canadá, essas três cidades avaliaram que os custos e exigências da FIFA eram altos demais para compensar os benefícios prometidos.

Chicago preferiu shows a jogos da Copa

Uma das maiores cidades dos Estados Unidos decidiu abandonar sua candidatura ainda em 2018. O motivo principal foi financeiro.

Na época, a prefeitura avaliou que havia muita incerteza sobre quanto dinheiro público precisaria ser investido para atender às exigências da FIFA. Segundo o então prefeito Rahm Emanuel, a combinação entre “incerteza para os contribuintes” e a “inflexibilidade da FIFA” tornou a candidatura inviável.

Agora, enquanto cidades-sede recebem seleções e torcedores, o tradicional Soldier Field está ocupado com apresentações de artistas como Morgan Wallen, Ed Sheeran e Karol G.

Minneapolis rejeitou as exigências da FIFA

Minneapolis também desistiu em 2018. A cidade havia acabado de sediar o Super Bowl e não encontrou apoio suficiente para bancar um evento ainda mais caro.

Segundo Matt Meunier, executivo da Minnesota Sports and Events, os patrocinadores locais questionaram onde estaria o apoio financeiro do poder público. Além disso, havia preocupação com as exigências da FIFA para áreas de exclusão ao redor do estádio e a ocupação prolongada dos espaços esportivos.

“Acho que todos concordamos que é um evento fantástico”, afirmou Meunier, mas os desafios financeiros e operacionais acabaram pesando mais.

Hoje, a cidade aposta em outros grandes eventos, como o WWE SummerSlam, os Jogos Especiais dos Estados Unidos e apresentações esportivas e culturais próprias.

Montreal abriu mão para proteger eventos tradicionais

Talvez o caso mais emblemático seja o de Montreal.

A cidade canadense possui tradição esportiva e até revelou

seis jogadores da seleção do Canadá. Mesmo assim, o governo da província de Quebec retirou o projeto em 2021 após os custos estimados praticamente dobrarem.

As despesas previstas passaram de 50 milhões para mais de 100 milhões de dólares canadenses. Além disso, autoridades alegaram que a FIFA exigia intervenções caras no Estádio Olímpico e o controle de importantes áreas públicas durante quase dois meses.

A ex-ministra do Turismo de Quebec, Caroline Proulx, revelou que algumas exigências poderiam comprometer eventos tradicionais da cidade, como o Grande Prêmio de Fórmula 1 e o Festival Internacional de Jazz de Montreal.

“De jeito nenhum eu ligaria para a Fórmula 1 para dizer que a FIFA estava exigindo um apagão de eventos esportivos”, declarou.

A Copa começou, mas elas seguem sem arrependimento

Agora que a Copa do Mundo 2026 já está em andamento, as três cidades acompanham o torneio à distância.

Em Montreal, o governo afirma que a decisão foi correta. “Nosso governo tomou uma decisão responsável na gestão dos fundos públicos e, em retrospectiva, foi a decisão correta”, declarou a ministra do Turismo de Quebec, Amélie Dionne.

Enquanto milhões de torcedores celebram a abertura do Mundial nos Estados Unidos, Canadá e México; Chicago, Minneapolis e Montreal apostam em eventos próprios e defendendo que abrir mão da Copa foi um bom negócio.

Fonte: Diário do Pará e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso 13/06/2026/08:45:49

0 formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do](#)

Progresso pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*